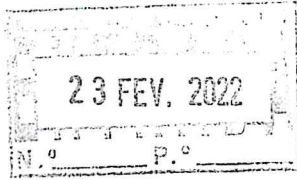


→ Rejeitados por maioria no ponto 1, 2
→ Aprovado por maioria o ponto 3



MOÇÃO

Em defesa da água pública

A água é um bem fundamental à vida.

O acesso à água não poderá estar refém de interesses privados, submetido à lógica do lucro.

A concessão da distribuição da água e saneamento no Concelho de Barcelos foi uma decisão errada do PSD, vertida num contrato com cláusulas gravosas para os interesses dos barcelenses, que cria sérios constrangimentos à governação do Município pela indemnização a pagar e cria obstáculos no acesso à água pela população.

A exorbitância dos valores cobrados pela concessionária pela ligação à rede pública de água e saneamento, os sucessivos pedidos de aumento da tarifa da água geraram e geram um grande descontentamento popular manifestado em vários momentos.

Em 2009, na derrota histórica do PSD nas eleições autárquicas, os barcelenses fizeram do voto um protesto contra a privatização da água.

A recusa da população em colaborar com uma concessão que consideram contrária aos seus interesses, recusando mesmo sob ameaça a tornarem-se clientes da concessionária demonstra esse descontentamento.

As decisões políticas devem respeitar a vontade popular.

A recente decisão política do actual executivo de aumento da tarifa da água, em cerca 2,5 %, acrescenta ainda mais dificuldades à população barcelense mais carenciada no acesso à água e é, também, um claro sinal que preocupa o PCP, pois aponta um caminho que o actual executivo pretende para a resolução do problema causado pela concessão de distribuição de água e saneamento.

Atendendo que a Coligação que agora governa a Câmara Municipal de Barcelos escusou-se, até hoje, a esclarecer qual a suas opções políticas para a resolução do problema causado pela privatização da água, o PCP considera que o voto na Coligação não representa um apoio ao caminho político que o executivo parece querer dar nesta matéria.

Este executivo, e muito concretamente o PSD, tem neste mandato uma excelente oportunidade para respeitar a vontade popular de defesa da água pública e corrigir os erros do passado pondo fim à concessão da distribuição da água e saneamento, pois não há solução no seio da concessão.

A Câmara Municipal de Barcelos tem a obrigação perante os barcelenses de definir uma estratégia clara que coloque um ponto final aos constrangimentos provocados pela concessão.

A Assembleia Municipal de Barcelos reunida em sessão ordinária de 25 de Fevereiro de 2022 recomenda à Câmara Municipal de Barcelos o seguinte:

- 1º Que inicie negociações com governo que vise criar condições favoráveis para a resolução do problema causado pela concessão da distribuição da água e saneamento;
- 2º Que inicie negociações com a concessionária que vise o resgate da concessão da distribuição da água e saneamento;
- 3º Que apresente relatórios, para serem apreciados nas sessões ordinárias, à Assembleia Municipal de Barcelos sobre a estratégia adoptada, o desenvolvimento dessas negociações e das propostas apresentadas e discutidas entre as partes.

O proponente,

Mário Figueiredo

Deputado do Partido Comunista Português